

Profª Lucia Dagmar Hurtado Arruda

EMEF Vinicius de Moraes - Lucas do Rio Verde/MT

Título

Gincana educativa IDEB 2017

Resumo

Um dos papéis fundamentais do professor em sala de aula é buscar sempre novos recursos para que haja aprendizado satisfatório de seus alunos e facilitar a construção do processo de ensino-aprendizagem. Nós, profissionais da educação, sabemos que na arte de ensinar deve estar sempre presente a motivação, devemos sempre buscar recursos variados para fazer com que o aluno verdadeiramente aprenda os conteúdos que propomos em sala de aula. E foi utilizando a motivação e a ludicidade que usamos a gincana como ferramenta nesse processo de ensino-aprendizagem.

A gincana é um recurso que pode fazer inter-relação com as outras disciplinas, pois dá para adequar qualquer tema ou estudo para ser trabalhado nela. Essa gincana foi elaborada como estratégia para estimular e melhorar a aprendizagem dos alunos e acredito que esses objetivos foram alcançados. Foram dias muito corridos para toda a escola, mas tenho certeza que valeu muito a pena e fez toda a diferença na vida de cada aluno. As atividades lúdicas são indispensáveis para o desenvolvimento sadio e para a aprendizagem das crianças, pois elas possibilitam o desenvolvimento da percepção, da imaginação, da fantasia e dos sentimentos. Por meio das atividades lúdicas, a criança comunica-se consigo mesma e com o mundo, aceita a existência dos outros, estabelece relações sociais, constrói conhecimentos, desenvolvendo-se integralmente. Através das modalidades esportivas é possível realizar o desenvolvimento da consciência corporal, do espírito de equipe, da competição saudável e do respeito aos adversários e às regras.

Acredito que nosso objetivo de estimular e facilitar a aprendizagem foram alcançados, nossos alunos se sentiram mais motivados e foram melhorando a cada semana. Ao final da nossa gincana, todos os alunos tiveram como prêmio um dia diferente na praça do nosso bairro, com direito a muitas brincadeiras e um minitorneio de futsal entre as turmas. Para finalizar o dia, fizemos um belo lanche com bolos, salgados, sucos e deliciosas frutas, os alunos ficaram muito felizes e isso, com certeza, é muito gratificante para todos nós professores. Os alunos, sempre quando motivados e com aulas dinâmicas e diferentes, demonstram maior interesse em aprender e se tornam mais dinâmicos e participativos, melhorando significativamente o seu aprendizado dia a dia.

Planejamento

Projeto gincana educativa IDEB 2017

Este projeto foi realizado na escola Vinicius de Moraes, na cidade de Lucas do Rio Verde/MT, com o objetivo de promover lazer para os alunos, integrando aprendizagem com ludicidade, desenvolvendo atividades competitivas que ligam os conteúdos estudados em sala de aula às brincadeiras da gincana, promovendo assim o reforço dos conhecimentos já adquiridos de maneira mais lúdica e fazendo com que a escola seja um ambiente mais dinâmico e atrativo para o aprendizado dos alunos. Integramos os conteúdos de sala de aula com os jogos e brincadeiras para a fixação dos conteúdos estudados para a prova do IDEB do ano de 2017.

A ideia de desenvolver este trabalho partiu da direção e da coordenação da escola que, através de uma análise geral das turmas, perceberam a necessidade de alguma estratégia para ajudar os alunos na aprendizagem dos conteúdos estudados visando a preparação dos alunos para a prova do IDEB. A coordenadora e a diretora da escola, então, pediram que fosse elaborado um projeto que pudesse ajudar os alunos nesse processo.

O tema foi escolhido de acordo com o objetivo proposto que era interligar a ludicidade da gincana com a aprendizagem e fixação de conteúdos de Português e Matemática, conteúdos que são tão importantes para a nossa educação.

A situação-problema identificada foi a dificuldade dos alunos na aprendizagem e a falta de interesse de alguns alunos em relação ao estudo dos conteúdos trabalhados. Nesse momento eles precisavam ser estimulados a estudar mais e buscar o conhecimento de uma forma mais alegre e divertida, para fazer uma das provas tão importantes na vida deles. Sendo assim, elaborei este projeto para melhorar esse processo de ensino-aprendizagem.

Foi levada em consideração para a escolha do tema a importância da preparação para a prova do IDEB, as dificuldades de aprendizagem dos alunos, a necessidade de estímulo para desenvolver e melhorar esse processo e os benefícios que essa gincana poderia trazer na vida de cada um deles.

Os recortes feitos foram tirados a partir dos conteúdos que eles já estavam estudando nas matérias de Português e Matemática, esses recortes favorecem a aprendizagem deles porque são conteúdos muito importantes na vida de qualquer pessoa, pois sem capacidade de interpretar textos e fazer contas simples não é possível avançar em nenhum outro campo do conhecimento.

A meta de aprendizagem era que os alunos conseguissem não só memorizar os conteúdos, mas entender como esses conteúdos se relacionam com seu dia a dia, como eles poderiam utilizar esses conhecimentos no seu cotidiano. Minha meta específica era que cada aluno aprendesse de forma significativa e de maneira prazerosa para eles, era fazer com que cada aluno buscasse o conhecimento sabendo qual benefício esse conhecimento poderia trazer na vida deles e que, através das brincadeiras da gincana, eles trabalhassem a cooperação, a união e o espírito esportista através de uma competição saudável.

As etapas do trabalho foram: levantamento das necessidades dos alunos, planejamento e elaboração do projeto, aplicação do projeto e resultados.

Os materiais que foram compartilhados com os alunos foram as diversas atividades de Português e Matemática que cada professor, depois da gincana, trabalhou na sala de aula com seus alunos.

Os recursos utilizados foram: a sala de aula, a quadra, atividades impressas, bastões, bexiga, ovos cozidos, colher, calçados, sacos, cadeiras, saco de letrinhas, bola de futsal, cones, bola de basquete, som, coletes etc.

Na gincana tive ajuda de alguns colegas como minha diretora Anice, minha coordenadora Sirlei, alguns professores do quinto ano, meus colegas da Educação Física e alguns funcionários da escola.

Diagnóstico

A Escola Municipal Vinicius de Moraes atende aproximadamente 1228 (mil duzentos e vinte oito) alunos, nos períodos matutino e vespertino os alunos da educação infantil e ensino fundamental anos iniciais,

atendimento educacional especializado na sala de AEE aos alunos público-alvo da educação especial. Os alunos da educação infantil e do ensino fundamental anos iniciais do período matutino são recebidos com café da manhã, que é servido a partir das 6h30min. O período diurno (matutino e vespertino), para as turmas do ensino fundamental anos iniciais, conta com um período de intervalo (recreio), no qual os alunos recebem um substancioso lanche que tem seu cardápio elaborado por uma nutricionista.

As turmas da educação infantil e ensino fundamental anos iniciais têm seu intervalo (recreio) com o acompanhamento permanente dos professores regentes no momento do lanche, também entendido como situação de aprendizagem.

A proposta pedagógica da escola é compreender a cidadania como participação social e política, assim como o exercício desses direitos, adotando no dia a dia atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, incluindo e respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito.

A nossa comunidade escolar constitui-se de alunos oriundos de vários bairros do município. São de famílias com baixo poder aquisitivo, sendo que a renda familiar dos alunos fica, na sua grande maioria, na faixa de até cinco salários mínimos e as famílias são constituídas de quatro a cinco pessoas, ou seja, são alunos bastante carentes em diversos sentidos, incluindo afeto e lazer ou atividades esportivas.

A maioria das famílias reside no município há mais de 10 anos. Em sua maioria são provenientes de municípios do estado de Mato Grosso, havendo ainda uma grande quantidade delas advindas de diversos outros estados do nosso país.

Quanto ao grau de escolaridade dos membros responsáveis pelas famílias (pais e mães), raras são as pessoas que possuem o ensino médio e superior completos, a grande maioria encaixa-se na categoria ensino fundamental incompleto.

Quanto ao território, a Escola Municipal Vinicius de Moraes possui uma área construída de 5097,77 m², distribuídos em 3 blocos, A, B e C.

A escola possui uma quadra poliesportiva coberta, com instalações de banheiro masculino e feminino adaptados; bebedouro e sala para guardar os materiais esportivos e de recreação.

A escola oferece boas condições para a aplicação do trabalho. Essa gincana foi realizada com as 6 turmas do quinto ano do ensino fundamental, nos turnos matutino e vespertino. São alunos bem agitados na faixa etária de 10 anos de idade, alguns bastante conversadores, mas que sabem respeitar as regras. Poucos fogem às regras mas são alunos controláveis. A maioria dos alunos gosta muito de atividades físicas e eles gostaram muito das atividades propostas.

Existem algumas dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, mas acredito que nós, professores, estamos no caminho certo, pois estamos sempre buscando a melhor maneira de dinamizar e melhorar esse processo. Considero bastante importante modificar, a curto e médio prazos, a maneira de ensinar. Precisamos buscar mais estratégias de chamar a atenção dos alunos para aprender os conteúdos propostos, avançando com a questão da tecnologia, buscar aulas mais atrativas, sair um pouco dos arredores da escola e mostrar para os alunos que há várias maneiras de aprender dentro e fora da escola. Nas turmas foram destacadas algumas potencialidades como a criatividade, o raciocínio, a memorização rápida, a criatividade, cooperação e espírito de liderança, além de algumas capacidades físico-motoras que foram colocadas em destaque durante a gincana.

A gincana foi feita com os alunos do 5º ano do ensino fundamental e o diagnóstico e a definição dos conteúdos foram realizados durante as rotinas semanais, através de pesquisa e do diálogo entre a coordenadora das turmas e os professores. Os conteúdos escolhidos foram os que os alunos já estavam estudando e aqueles em que eles apresentavam maiores dificuldades na aprendizagem. A grande expectativa era de que os alunos fossem estimulados a aprender através das brincadeiras e da competição saudável criada entre as turmas através da gincana. A cada semana eles eram incentivados a estudar para conseguir concluir as atividades propostas e ganhar mais pontos para conseguir vencer a competição. O diagnóstico levou um mês para ser realizado e foi feito através de pesquisa e anotações da coordenadora durante as rotinas semanais. Considero que foi cumprida a proposta de verificar os ajustes no planejamento inicial.

Os alunos estavam muito animados com a realização da gincana, para a qual produziram cartazes, gritos de guerra e semanalmente eu ouvia elogios e demonstrações de ansiedade para que chegassem logo os dias da gincana. Ouvi alunos dizerem: “meu Deus, por que não chega logo sexta-feira, podia ter gincana todos os dias!!!”

Desenvolvimento

O projeto Gincana educativa IDEB 2017 é um programa de atividades que foi realizado no último trimestre letivo de 2017, buscando um planejamento interdisciplinar na área pedagógica, relacionando os conteúdos da Educação Física com os conteúdos de outras disciplinas, adquiridos em sala, para melhorar a aprendizagem e levar dinâmica ao ensino, pois sabemos que a relação entre os conteúdos disciplinares é a base para um ensino mais interessante, em que uma matéria auxilia a outra. A gincana foi elaborada com a aplicação de atividades programadas de competição entre equipes mistas, com os alunos do 5º ano, matutino e vespertino. A ação teve como meta promover lazer para os alunos, integrando aprendizagem com ludicidade, em várias atividades competitivas que ligam os conhecimentos adquiridos em sala de aula a brincadeiras que foram realizadas na quadra poliesportiva. Tivemos em vista a importância da ludicidade como ferramenta na educação. As gincanas envolveram habilidades e capacidades físicas, noções de valores e respeito, cooperação, companheirismo e socialização entre os participantes, qualidades que são imprescindíveis para a formação do aluno como pessoa no contexto social.

Os objetivos gerais da gincana foram:

- * Promover lazer para os alunos, integrando aprendizagem com ludicidade, desenvolvendo atividades competitivas que ligam os conteúdos estudados em sala de aula a brincadeiras da gincana, promovendo assim o reforço dos conhecimentos já adquiridos de maneira mais lúdica.
- * Fazer com que a escola seja um ambiente mais dinâmico e atrativo para o aprendizado dos alunos.
- * Integrar os conteúdos de sala de aula com jogos e brincadeiras para fixação dos conteúdos estudados para a prova do IDEB do ano de 2017.

Os objetivos específicos foram:

- * Desenvolver, nos educandos, a consciência da importância dos exercícios físicos para uma vida saudável.
- * Promover a integração entre os alunos, bem como fomentar o desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras e corporais.

* Despertar o espírito esportivo, priorizando a atitude de respeito às equipes adversárias e o desenvolvimento da competição saudável.

* Integrar alunos, professores e funcionários da escola.

* Oportunizar, por meio de informação, orientação, criação e diversão, a elaboração de um raciocínio crítico e o desenvolvimento da consciência corporal, usando o espírito competitivo, sempre dentro dos padrões éticos e morais, fomentando a solidariedade e os cuidados com o ambiente escolar.

* Estimular o espírito de participação e trabalho em grupo, respeitando as limitações de cada aluno e utilizando ações motivadoras para o aumento da autoestima do grupo.

A gincana foi desenvolvida em 3 sextas-feiras, durante o período de aula, envolvendo os alunos do 5º ano, matutino e vespertino.

As tarefas foram formuladas com intuito de promover os princípios de convivência, valorização da escola, participação dos segmentos escolares, aprendizagens e fixação dos conteúdos estudados em sala de aula. Ficaram a critério dos professores regentes e da coordenadora da turma, a análise e escolha dos conteúdos e alunos que iriam participar de cada prova, buscando sempre valorizar o potencial de cada aluno nas atividades realizadas na gincana.

As atividades tiveram início às 9h45min da manhã, do dia 15/9/2017; e seu término, às 11h20min, do dia 29/9/2017. A pontuação: cada prova teve uma questão com múltiplas escolhas entre respostas A, B, C, D, que tinham o valor de 10 pontos se a equipe respondesse corretamente.

Os chefes de equipe de cada turma e o professor regente foram responsáveis por organizar os seus alunos para evitar bagunça, transtornos e brigas. Caso houvesse qualquer tipo de transtorno, a equipe seria punida com a perda de pontos. Vale ressaltar que as atividades foram desenvolvidas para o lazer e interação dos alunos e professores, não para gerar conflitos.

Provas extras foram julgadas pelos coordenadores, gestores e equipe de apoio.

O projeto também tem como objetivo melhorar a concentração dos alunos, sua capacidade interpretativa, sua socialização e, além disso, melhorar sua capacidade de resolução lógico-matemática. Os conteúdos elencados para serem trabalhados buscavam desenvolver a interdisciplinaridade de maneira mais lúdica: leitura e interpretação de gêneros textuais elencados na nossa proposta pedagógica, como trava-línguas etc.; desafios: participar de situações de intercâmbio oral do cotidiano escolar, ouvindo com atenção, formulando e respondendo perguntas, explicando, compreendendo, contribuindo com opiniões e novas informações sobre o assunto tratado, argumentando e contra argumentando; ler e compreender, com autonomia, textos de diversos gêneros, reconhecendo os contextos sociais de uso, coordenando estratégias de decodificação com as de antecipação, inferência e verificação, para resolver dúvidas na compreensão; ler em voz alta, com fluência, em diferentes situações; produzir textos de diferentes gêneros com autonomia, considerando as características do gênero, os aspectos sociocomunicativos, as finalidades da escrita e o contexto de produção; revisar os próprios textos, considerando a coerência, a coesão, ortografia; utilizar adequadamente as letras maiúsculas e os sinais de pontuação, fazendo uso das regularidades e irregularidades ortográficas, bem como a concordância nominal e verbal. As provas foram feitas através de perguntas e respostas, com a participação de todos os alunos da turma.

O tempo de cada atividade era cronometrado e, ao final do tempo, marcados pontos para a equipe que obtivesse mais respostas certas ou desafios mais adiantados ou terminados antes que a outra equipe. Foram desenvolvidas algumas estratégias para gerar o interesse dos alunos antes da gincana, os professores anunciaram em sala sobre a gincana e solicitaram que os alunos criassem cartazes, pompons, balões, e um grito de guerra das turmas, tudo produzido nas aulas de Artes, estimulando os alunos a cooperar uns com outros em todas as atividades propostas.

Toda semana os alunos vinham fazer várias perguntas de como seriam as provas seguintes, todos queriam estudar o conteúdo antes de cada etapa acontecer e isso era muito interessante porque mostrava o interesse e a alegria que eles estavam em aprender.

As atividades desenvolvidas foram:

1° dia

- 1° corrida com revezamento de bastão;
- 2° estoura bexiga (com os pés);
- 3° corrida do ovo;
- 4° mistura de calçados;
- 5° grito de guerra (prova extra).

2° dia

- 1° corrida do saco;
- 2° dança da cadeira;
- 3° corrida das letrinhas;
- 4° chute a gol;
- 5° prova do livro ou gibis (prova extra).

3° dia

- 1° corrida com túnel humano;
- 2° pinobol;
- 3° estoura balão no corpo;
- 4° arremesso do basquete;
- 5° operações matemáticas (prova extra).

Provas extras

- Cantar o hino nacional;
- Paródias;
- Redação;
- Mímicas;
- Teatro;
- Perguntas e respostas;
- Soletrando;
- Presença dos pais nas reuniões;
- Presença no desfile (n° de alunos).

A diversidade de conhecimentos da turma, considero algo comum pois em todas as salas existe, alguns possuem mais conhecimentos do que outros, um aprende com mais facilidade do que o outro, mas com muita dedicação e atenção maior para aos alunos que têm dificuldades, conseguimos alcançar nossos objetivos.

Os momentos que considero bastante significativos foram, em primeiro lugar, ver a alegria e a evolução dos alunos durante as provas. Nesses momentos percebi como é grandioso a magia da gincana, percebi os alunos cada vez mais esforçados, curiosos, buscando aprender os conteúdos para conseguir vencer as provas. Vi o quanto é importante buscar estratégias e fazer atividades diferenciadas. O momento das brincadeiras era tão importante que eles ficavam ansiosos a semana inteira, me perguntando pelos corredores da escola que provas iriam acontecer naquela semana, pediam dicas dos conteúdos que iriam cair nas provas, acredito que esses momentos foram bastante significativos e ficarão na mente dos pequenos por muito tempo. Espero que através dessa gincana eu possa ter contribuído de alguma forma na aprendizagem dos nossos alunos.

Avaliação

Aprendizagem

Nesse projeto foi utilizado o processo de avaliação formativa, o qual tem o propósito de informar sobre os resultados da aprendizagem durante as atividades realizadas, possibilitando a reformulação delas e assegurando o alcance dos objetivos propostos e indicando como os alunos estão se modificando em direção aos objetivos.

A avaliação foi feita durante as observações de todas as atividades (brincadeiras) e provas teóricas, em relação à participação, ao comportamento, desempenho, interação e socialização dos alunos com os seus colegas, professores, e melhoria no rendimento escolar; avaliação dos pontos positivos e negativos e um feedback ao final da gincana.

Os resultados alcançados foram bastante significativos e foram percebidos durante as aulas, os alunos melhoraram muito no rendimento escolar, as notas das provas e simulados foram melhores, os alunos ficaram mais motivados a estudar, melhorou a cooperação entre eles. Alguns alunos que não socializavam muito ao longo da gincana acabaram interagindo mais com os colegas, o respeito mútuo entre os alunos também melhorou muito.

Os resultados se aproximaram muito dos objetivos e a razão desta proximidade foram os estímulos dados aos alunos para que eles conseguissem superar os desafios e conseguissem seguir em frente buscando melhorar seu desempenho tanto nas provas teóricas como nas provas práticas.

Os meios utilizados para a avaliação da aprendizagem foram: tarefas contextualizadas, que levaram os alunos a estabelecer relações para solucioná-las, tarefas que propunham problemas complexos, aplicando os conhecimentos veiculados pelos conteúdos curriculares de sala de aula.

Os instrumentos avaliativos utilizados e as competências avaliadas foram esclarecidas aos alunos antes da aplicação das provas. As correções dos instrumentos avaliativos analisaram as estratégias cognitivas utilizadas pelos alunos.

A elaboração desses instrumentos foi analisada e elaborada com a coordenadora e os professores fizeram observações consideráveis para contribuir com a elaboração da gincana.

Um instrumento importante utilizado foi a autoavaliação. Em minhas aulas tenho sempre o costume de fazer os alunos se avaliarem para que eles mesmos detectem se seus resultados foram bons ou ruins; na gincana foi feito o mesmo, costume fazer rodas de conversa e autoavaliação, para que eles possam perceber onde erraram e como podem consertar seus erros.

Foi feita a construção de um registro de pontuação e desempenho de cada turma e a atualização foi feita sempre que novos dados foram surgindo.

Nós, professores, somos agentes fundamentais no processo ensino-aprendizagem e devemos organizar o processo de ensino de maneira ativa e planejada. A definição dos objetivos do processo de ensino é importante para fazer o aluno sentir-se autor desse processo. Por isso, foram propostas atividades diversificadas e adequadas ao nível de desenvolvimento dos alunos do quinto ano, pois eles precisam permanentemente receber um feedback que os ajude a perceber os movimentos necessários para alcançar as aprendizagens, além de ser um instrumento efetivo na comunicação entre os autores do processo. As informações colhidas por meio desta avaliação foram utilizadas pelos professores das turmas para o planejamento das suas aulas.

O aluno também é um agente ativo no processo avaliativo, portanto possui algumas responsabilidades, que foram observadas para que suas aprendizagens ocorressem de maneira satisfatória. Assim os alunos também participaram desse processo de aprendizagem, utilizando os instrumentos de avaliação como uma forma de perceber como seus conhecimentos estão sendo construídos, realizando todas as atividades que lhes foram propostas, demonstrando interesse e buscando novas atividades, por iniciativa própria, que levem a uma melhor aprendizagem.

Os alunos entenderam a proposta da gincana e aceitaram o feedback oferecido pelos professores, regulando suas aprendizagens por intermédio da análise de seus processos cognitivos e metacognitivos.

Os alunos aprenderam a conduzir processos de autoavaliação e, aos poucos, entenderam que precisam ser autores de sua própria aprendizagem. Isso ficou muito claro quando percebemos que eles aprenderam demonstrando sua iniciativa e autonomia nas atividades.

Professores e alunos são responsáveis pelo bom andamento do processo de ensino-aprendizagem, o professor possui um papel preponderante no que tange à organização dos processos e à distribuição do feedback, já os alunos devem ter uma atuação efetiva nos processos, que se refere à autorregulação e à autorregulação das suas aprendizagens.

Toda a gincana teve a participação e apoio dos alunos, dos professores, da coordenadora, da gestora e dos funcionários da escola. Foi uma gincana elaborada com muito carinho e pensada para estimular, facilitar e melhorar a aprendizagem dos alunos.

Constatei que todas as etapas do trabalho desenvolvido alcançaram o nosso objetivo. Acredito que através da gincana os alunos tiveram mais incentivo para aprender, pois se sentiram estimulados a buscar a cada semana mais conhecimento para participar e acertar as atividades, acumulando mais pontos para vencer cada prova; todas as turmas criaram seu grito de guerra, suas faixas, seus balões, cada turma com a sua cor e, no início da gincana, cada equipe cantava seu grito de guerra com muito orgulho. Muito lindo poder ver a alegria dos alunos em participar dessa gincana, na qual aprenderam a desenvolver seu espírito de equipe, aprenderam a ajudar e a torcer uns pelos outros, e isso tudo refletiu na aprendizagem de cada um e nos índices apresentados pelo IDEB 2017.

Reflexão

Respostas

1 - A experiência vivida por você pode ser replicada por outros professores que vivem realidades similares?

R - Sim, com certeza, as atividades foram bastante produtivas na aprendizagem dos nossos alunos.

2 - O que é preciso para que essa replicação aconteça?

R - Para que essa replicação aconteça é preciso um diagnóstico bem elaborado dos alunos de cada instituição. A partir desses dados, escolher as melhores atividades que atendam à necessidade das turmas.

3 - Quais seriam as dificuldades numa eventual replicação?

R - As dificuldades para uma eventual replicação seriam a falta de apoio da escola ou a falta de material, mas tenho certeza que são dificuldades que podem ser facilmente resolvidas.

4 - O que os professores que se inspirarem em sua prática poderão esperar em relação ao aprendizado dos alunos?

R - Os professores que se inspirarem nessa prática poderão esperar resultados excelentes dos seus alunos, pois as ludicidades da gincana inspiram os alunos a buscar e aprender cada vez mais, eles se divertem e aprendem brincando.